

**Nota do CRESS-SP sobre os Resultados do
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE
(dezembro/2011)**

O Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-SP, 9ª região, em consonância com o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS defendemos a educação pública, laica, de qualidade, socialmente referenciada, conforme defendem as entidades que compõem a Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

O ENADE como uma das modalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, como um mecanismo governamental de avaliação dos cursos que integram o Sistema de Ensino Superior Brasileiro, é baseado na aplicação de prova com conteúdos de conhecimento geral e específicos, aos alunos ingressantes e concluintes, cuja avaliação do desempenho é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, o que permite o "ranqueamento" das Instituições de Ensino Superior. Essa estrutura insere a educação na lógica da economia de mercado, a partir da concepção produtivista da atividade acadêmica e científica, e não demonstra de fato a qualidade dos cursos uma vez que existem contradições entre as avaliações em lócus e os resultados apresentados pelo Ministério da Educação.

Outro aspecto que repudiamos é a lógica do mérito, presente na Lei do SINAES, que prevê bolsas de estudos aos estudantes com melhor desempenho no ENADE, em detrimento ao critério socioeconômico.

Apoiamos a resistência da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO, que manteve a decisão pelo boicote ao ENADE, como protesto a Reforma Universitária que teve início a partir da metade da década de 90, quando o governo brasileiro inicia um complexo e avassalador processo de contrarreforma do ensino superior público. Não há dúvidas que esse processo atende aos interesses do setor privado, permitindo a continuidade do processo de ampliação do setor, principalmente na educação superior, de forma desqualificada, não instituindo processos regulatórios eficientes, contribuindo para a expansão da lógica mercantilista da educação.

Portanto, assim como CFESS, o CRESS-SP, também repudia a forma de divulgação e análise dos resultados do ENADE e apoia a luta pela qualidade do ensino e por uma avaliação que priorize a totalidade do processo educacional e reafirma seu compromisso com os princípios presente em sua plataforma política:

Equidade – defesa do acesso de todas as pessoas aos direitos universais, garantindo através de ações de caráter universal, bem como com ações específicas e afirmativas voltados aos grupos historicamente discriminados.

Laicidade do Estado – a defesa de que as políticas sociais do Estado devem ser formuladas e implementadas de maneira independente de princípios religiosos, de forma a assegurar efetivamente os direitos.

Universalidade das Políticas – a defesa de que as políticas devam ser cumpridas na sua integralidade e garantir acesso aos direitos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais para todas e todos.

Participação e Controle Social – a defesa de se garantir o debate e participação das/os assistentes sociais na formulação, implementação, avaliação e controle social das políticas públicas.

Conselho Regional de Serviço Social – CRESS – 9ª Região
Gestão AmpliaçãoSS: unindo forças e ousando na luta (2011/2014)